

INTRODUÇÃO AO DAY TRADE EM DÓLAR E ÍNDICE FUTURO

**Introdução, Análise Técnica,
Tape Reading e Psicologia.**

Acesse: <https://escoladeoperadores.com.br>

AUTORES:

**ALEXANDRE RAGOZZINO COSTA FONTES
ANTONIO RUIZ MOLINA MONTIEL Jr.**

**ESCOLA DE OPERADORES TREINAMENTO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA
LTDA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - ÍNDICE

B3 (BOVESPA E BMF)	3
DAY TRADE	3
ALAVANCAGEM / MARGEM DE GARANTIA	3
COMPRADO E VENDIDO	4
PREÇO DE ENTRADA, STOP E LIMITE	5
CONTRATOS FUTUROS.....	5
CONTRATO DE DÓLAR FUTURO	5
CONTRATO DE ÍNDICE FUTURO.....	6
HORÁRIO DE NEGOCIAÇÃO	7
ANÁLISE TÉCNICA	8
FUNDAMENTOS OU PREMISSAS.....	8
VANTAGENS DA ANÁLISE TÉCNICA	9
PRINCÍPIOS BÁSICOS	9
TENDÊNCIAS.....	10
SUPORTE E RESISTÊNCIA	14
ANÁLISE DOS TRÊS GRÁFICOS	16
TAPE READING.....	20
BOOK OU LIVRO DE PREÇOS.....	21
TIMES & TRADES.....	22
TIPOS DE ORDENS / OFERTA E AGRESSÃO	23
PSICOLOGIA DE TRADING	24
COMO DESENVOLVER INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRADE	24
PROFISSÃO TRADER – COMO COMEÇAR DE MANEIRA CORRETA	25
TRÊS ATITUDES PARA GANHAR NO MERCADO FINANCEIRO	25
QUANDO EU PERCO EU PERCO MUITO, E QUANDO GANHO EU GANHO POUCO. COMO EU RESOLVO ISSO?	26
POSSO ANALISAR O MERCADO ANTES DO PREGÃO?.....	27
COMO MONTAR UM PLANO DE TRADE	28

B3 (BOVESPA E BMF)

A B3 é a bolsa de valores oficial do Brasil e fica na cidade de São Paulo. A B3 surgiu após a fusão da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (**BM&FBOVESPA**) com a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (**CETIP**), em 22 de março de 2017.

A BM&FBOVESPA por sua vez, surgiu em 8 de maio de 2008, quando houve a fusão da Bolsa de Valores de São Paulo (**Bovespa**), cuja criação remonta a 1890, e a Bolsa de Mercadorias e Futuros (**BM&F**), fundada em 1917.

A *Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F)* foi a maior bolsa de comércio brasileira até a sua fusão com a Bovespa. Ela consistia em uma sociedade mercantil criada por empresas, corretoras de valores e bancos. Nela, diferentemente da Bovespa, não se negociavam ativos mercantis societários (ações). Em vez disso, eram negociados contratos de mercadorias (principalmente *commodities* e derivativos), à vista ou para pagamento futuro. Operava principalmente com taxa de câmbio, taxa de juros, café, açúcar, soja, gado bovino, milho e ouro.

Na atual B3, para distinguir os segmentos operacionais, eles ainda usam os nomes das antigas bolsas para diferenciar o que é negociado no mercado a vista, como as ações (chamado de *Segmento Bovespa*) do que é mercado futuro, como o dólar ou o índice futuro (*Segmento BM&F*).

DAY TRADE

Day trade é uma expressão em inglês que significa “operar no mesmo dia”, por isso entendemos como sendo uma operação que se inicia e termina na mesma sessão, ou seja, você começa e termina o dia sem nenhuma posição. O investidor, nesse caso, está em busca de oscilações de curtíssimo prazo

Geralmente, as corretoras solicitam uma margem de garantia menor para as operações de day trade, pois como os investidores não irão “dormir” posicionados, a corretora não corre o risco de que o investidor tenha uma perda caso ocorra um diferencial de preços muito grande na abertura do próximo dia.

Dessa maneira os investidores conseguem “alavancar” suas posições, ou seja, podem operar com um valor maior do que possuem como garantia.

ALAVANCAGEM / MARGEM DE GARANTIA

Significa a relação entre o volume financeiro total que você irá tomar emprestado da sua corretora ao executar a suas operações no mercado futuro e o valor mínimo que você

terá que ter disponível na sua conta de margem para ser dado como garantia para esse empréstimo.

“Alavancar” quer dizer, na prática, operar com mais dinheiro do que você realmente tem disponível na sua conta da corretora.

Isso significa que a alavancagem determina o mínimo que a sua corretora irá manter na sua conta de margem, caso os preços se movam contra você. Na média, as corretoras permitem que você alavanque o seu capital em até 50 vezes.

Para ficar mais claro como a alavancagem funciona, vamos considerar o exemplo de uma operação de compra de 1 minicontrato de dólar futuro ao valor de R\$5,00, cujo volume financeiro total é de R\$50.000,00 (como veremos mais à frente, cada minicontrato de dólar futuro equivale a uma movimentação de USD10.000) :

Para uma alavancagem de 50:1, o valor mínimo que você terá que ter na sua conta de margem será de R\$1.000,00 ($\$50.000,00 / 50$), ou 2% do volume financeiro total da sua operação;

Resumindo, com uma alavancagem de 50 vezes, você consegue operar tendo apenas 2% do capital necessário, depositado em sua conta, que é chamada de “conta de margem”.

Por isso as corretoras especificam qual a “garantia mínima” exigida para operar o dólar ou índice futuro. Essa garantia pode ser em dinheiro na conta de margem ou outros ativos financeiros que você possua na corretora, como ações ou fundos imobiliários. Consulte a sua corretora para saber qual a margem de garantia exigida antes de começar a operar.

COMPRADO E VENDIDO

Um conceito comum no mercado financeiro, mas pouco conhecido do público em geral é poder ganhar quando o mercado sobe e também quando ele cai.

Como a operacionalização dos contratos futuros é realizado através da conta de margem, você pode operar “comprado” quando inicia uma operação comprando um ativo financeiro e tem como objetivo ganhar na alta do ativo, por exemplo comprando a 10 e vendendo a 15 apurando um lucro de 5 nessa operação.

Também é possível começar uma operação vendendo um ativo, mesmo sem possui-lo, para lucrar com a potencial desvalorização dele, se você acredita que o preço dele vai cair, por exemplo vendendo o ativo a 15 e recomprando posteriormente a 10, e ficando assim com um lucro de 5.

Assim, quando você ouvir que algum investidor está “vendido” ou ver uma recomendação de venda de alguma corretora, significa que a intenção dessa operação é lucrar com a queda no preço desse ativo financeiro.

PREÇO DE ENTRADA, STOP E LIMITE

Preço de Entrada é o preço que você compra ou vende determinado ativo, é o lugar onde você inicia a sua operação.

Preço Limite é o alvo, a meta de lucro da sua operação (também chamado de TP ou *take profit*, em inglês), é o ponto onde você quer atingir com a sua operação. Significa o nível de preços onde você irá fechar com lucro a sua operação. Não se decola um avião só por decolar, é necessário saber aonde se quer chegar, o destino final.

Preço de Stop (*Stop&Loss* em inglês) é onde você sai da operação se ela der errado, é quando você tem uma perda financeira. Significa que a sua operação não funcionou. Imagine por exemplo que tenha realizado uma operação de compra, mas o mercado cai e você então decide sair da sua operação com prejuízo, pois se comprou queria que o mercado subisse e não que ele fosse na direção oposta!

CONTRATOS FUTUROS

Segundo Eduardo Fortuna, os mercados de futuros têm como objetivo básico a proteção dos agentes econômicos – produtores primários, industriais, comerciantes, instituições financeiras e investidores – contra as oscilações dos preços de seus produtos e de seus investimentos em ativos financeiros.

Por definição, um contrato futuro é o compromisso de comprar ou vender determinado ativo numa data específica no futuro, por um preço previamente estabelecido. Os especuladores abrem posições apostando na alta ou na queda dos preços.

Todos os contratos futuros possuem então uma data de vencimento. Os especuladores realizam day trade na B3 sempre no contrato que vence primeiro, pois é o que possui maior liquidez (volume operado). Vamos ver a seguir quais as características dos contratos futuros de dólar e índice Bovespa, assim como os seus respectivos vencimentos.

CONTRATO DE DÓLAR FUTURO

O contrato de dólar futuro oferece a possibilidade de compra ou venda da moeda norte-americana negociado na B3, e possui um preço e uma data de vencimento previamente definidos no momento da entrada.

São divididos em duas categorias: os minicontratos de dólar (WDO) e os contratos de dólar cheio (DOL).

E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro – Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®

Um contrato cheio de dólar corresponde a um volume financeiro de US\$ 50 mil, enquanto um minicontrato de dólar corresponde a um volume financeiro de US\$ 10 mil. Os contratos cheios são negociados em lote mínimo de 5 contratos, e os minicontratos podem ser negociados a partir de 1 contrato.

O preço de cada contrato em reais é o fruto da negociação na B3 (segmento BMF) e a liquidação ocorre na data de vencimento, se você ficar posicionado até lá. Na B3, os contratos futuros de dólar vencem no primeiro dia útil de todos os meses do ano, e um dia antes já negociamos o novo contrato. Essa mudança de negociação um dia antes do vencimento é conhecida no mercado como "rolagem".

O código dos contratos de dólar futuro negociados na B3 segue a tabela abaixo:

Código	Vencimento
F	JAN
G	FEV
H	MAR
J	ABR
K	MAI
M	JUN
N	JUL
Q	AGO
U	SET
V	OUT
X	NOV
Z	DEZ

AAAMNN:

AAA - Ativo-objeto

M - Mês de Vencimento

NN - Ano de Vencimento

Ex: DOLF22

Dólar futuro, contrato cheio, para vencimento em Janeiro de 2022

Ex: WDOF22

Dólar futuro, contrato mini, para vencimento em Janeiro de 2022



**Escola de
Operadores**

O contrato de dólar possui uma movimentação mínima de 0,5 (meio) ponto, ou seja, ele oscila de 5.010,00 para 5.010,50 se subir ou para 5.009,50 se cair.

O valor financeiro dessa oscilação mínima de meio ponto é de R\$5,00 para cada minicontrato ou de R\$ 25,00 cada contrato de dólar cheio (lembrando nesse caso que a quantidade mínima negociada no cheio é de 5 contratos, portanto na prática a movimentação mínima no financeiro do dólar cheio é de $5 \times R\$25,00 = R\$125,00$).

CONTRATO DE ÍNDICE FUTURO

O contrato de Índice Bovespa futuro oferece a possibilidade de compra ou venda do índice referência para o mercado de ações negociado na B3, e possui um preço e uma data de vencimento previamente definidos no momento da entrada.

Assim como o dólar futuro, são divididos em duas categorias: os minicontratos de índice (WIN) e os contratos de índice cheio (IND).

Um contrato cheio de índice corresponde ao volume financeiro do índice Bovespa. Imagine que o índice esteja cotado em 150.000 pontos, isso significa que 1 contrato cheio possui o valor financeiro de R\$ 150.000,00, e também possuem um lote mínimo de negociação de 5 contratos.

E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro – Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®

Já o miniíndice corresponde a 1/5 ou 20% do volume do contrato cheio, usando o exemplo anterior do contrato cheio sendo negociado a 150.000 pontos, podemos afirmar então que cada minicontrato de índice vale R\$30.000,00 (R\$150 mil / 5 = 30 mil), e eles não possuem lote mínimo de negociação.

O vencimento dos contratos de índice futuro acontece na Quarta-feira mais próxima do dia 15 do mês de vencimento, apenas nos meses pares do ano.

O código dos contratos de índice futuro negociados na B3 segue a tabela abaixo:

Código	Vencimento
G	FEV
J	ABR
M	JUN
Q	AGO
V	OUT
Z	DEZ

AAAMNN:

AAA - Ativo-objeto

M - Mês de Vencimento

NN - Ano de Vencimento

Ex: DOLF22

Dólar futuro, contrato cheio, para vencimento em Janeiro de 2022

Ex: WDOF22

Dólar futuro, contrato mini, para vencimento em Janeiro de 2022



**Escola de
Operadores**

O contrato de índice possui uma movimentação mínima de 5 (cinco) pontos, ou seja, ele oscila de 130.650 para 130.655 se subir, ou para 130.645 se cair. O valor financeiro dessa oscilação mínima de cinco pontos é de R\$1,00 para cada minicontrato ou de R\$ 5,00 cada contrato de índice cheio (lembrando nesse caso que a quantidade mínima negociada no cheio é de 5 contratos, portanto na prática a movimentação mínima no financeiro do índice cheio é de $5 \times R\$5,00 = R\$25,00$).

HORÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

Todos os contratos futuros (segmento BMF) funcionam normalmente das 9:00 as 18:00, com leilão de abertura as 8:55, mas geralmente há alteração nesse horário nos meses de novembro e março devido às mudanças de horário nos EUA. Consulte o site da B3 ou a sua corretora para saber qual o horário está sendo praticado antes de operar.

ANALISE TÉCNICA

DEFINIÇÃO. Análise Técnica é um conjunto de ferramentas onde, baseado em referenciais passados, você busca uma alta probabilidade daquele mesmo referencial se repetir no futuro. Essas ferramentas são as famosas figuras ou padrões gráficos, e estas referências nada mais são do que níveis de preços onde eles são considerados como caros ou baratos. A palavra-chave aqui é "PROBABILIDADE". Quando você identifica um nível de preços que você considera como caro, o que lhe oferece uma oportunidade de venda, você não sabe se os demais participantes do mercado também irão vender junto com você. Mas você decide por efetuar a sua venda mesmo assim, por saber que existe uma alta probabilidade de que vários outros participantes estão vendendo a mesma coisa que você, e assim irão vender junto com você. É extremamente importante aceitar o fato de que, ao trabalhar baseado em análise técnica, você nunca irá acertar quando ganhar dinheiro, ou errar quando perder. Mas sim que irá cair na probabilidade ou de ganho ou de perda. Isso é importante porque, mesmo que você identifique uma excelente oportunidade com alta probabilidade de ganho, sempre irá existir, por menor que seja, uma probabilidade de perda. Assim, quando você perder dinheiro por cair na probabilidade de perda, você não irá sofrer nenhum desconforto emocional, porque você já sabia, antes de executar a sua operação, de que essa perda poderia ocorrer.

Análise Técnica como Identificação da Psicologia de Mercado

Uma definição clássica de análise técnica é que ela é o estudo do comportamento do mercado, principalmente através do uso de gráficos de preços, com o objetivo de igualmente buscar uma alta probabilidade de que um comportamento verificado no passado se repita no futuro. Quando nos referimos a comportamento do mercado, nos referimos a movimento de preços. E o que move os preços são as ordens de compra (demanda) e de venda (oferta) de todos os participantes do mercado, inclusive nós e você. E todos nós tomamos as nossas decisões de compra e de venda baseados no nosso psicológico. Em outras palavras, baseados ou em emoções positivas (referências de caro ou barato), ou negativas (ganância ou medo). Assim, como decidimos comprar ou vender baseados nas nossas emoções, a análise técnica então nada mais é do que uma representação gráfica da psicologia ou emoção dominante (se a emoção dominante é de compra ou de venda).

FUNDAMENTOS OU PREMISSAS. As três premissas que norteiam a análise técnica são:

1 - A ação do mercado desconta tudo. Esta é a principal afirmação da análise técnica. Implica que qualquer coisa que puder afetar o valor de determinado ativo (ação, commodity, Forex, contrato futuro etc.) seja de caráter fundamentalista, psicológico, político ou de qualquer outra natureza, se refletirá no preço desse ativo, de modo que unicamente é importante estudar o comportamento do preço. Enquanto aparentemente esta afirmação possa parecer presunçosa, dificilmente alguém irá

discordar, após uma análise mais criteriosa de seu significado. Tudo o que o analista técnico realmente considera é que o comportamento do preço deveria refletir mudanças nas forças de oferta e demanda. Ou seja, se a demanda exceder a oferta então os preços deveriam subir, e se a oferta superar a demanda os preços deveriam cair, sem se preocupar com as razões pelas quais os preços sobem ou descem.

2 – Os preços se movem em tendência. O conceito de tendência é fundamental para o enfoque técnico. O propósito principal de desenhar o movimento de preços é identificar tendências em seus estágios iniciais.

3 - A história se repete. Essencialmente a análise técnica e o estudo da ação do mercado têm a ver com o estudo da psicologia humana. Várias figuras ou padrões gráficos têm sido identificadas e categorizadas nos últimos 100 anos, e que revelam a psicologia de alta ou de baixa do mercado. Como essas figuras ou padrões funcionaram bem no passado, se assume então que continuarão funcionando bem no futuro. Existem literaturas e estudos no mercado que observaram inúmeras formações de gráficos sempre com alta probabilidade de acerto dos padrões. Ou seja, é a história se repetindo.

VANTAGES DA ANÁLISE TÉCNICA. As três vantagens fundamentais são:

1 - Adaptabilidade: A sua adaptabilidade para qualquer tipo de operação e tempo converte a análise técnica em um meio extremamente flexível de estudo. Não existe nenhuma área dentro dos mercados de ações, taxas, futuros, Forex, commodities etc., aonde os seus princípios não são aplicados.

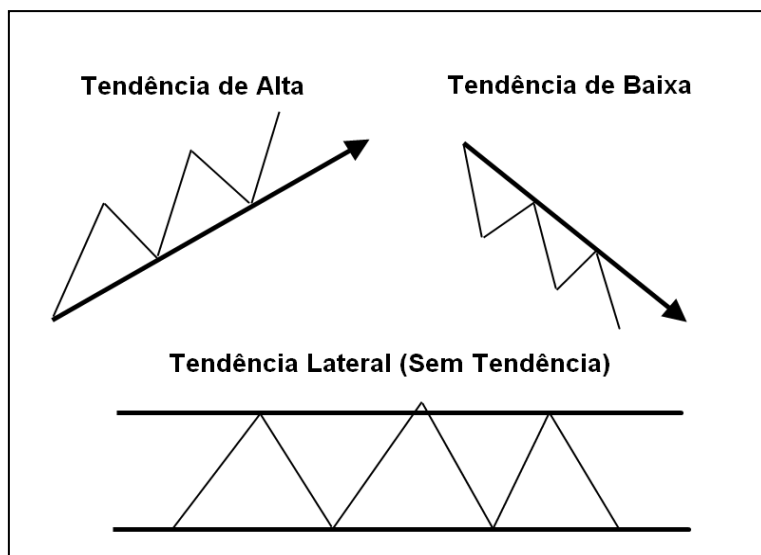
2 - Flexibilidade: Devido à grande quantidade de dados que um analista fundamental deve considerar, a sua maioria tende a se especializar em um mercado ou em um grupo de ativos financeiros, o que não acontece com o analista técnico.

3 - Ampla perspectiva: Por acompanhar amplamente os mercados o analista técnico consegue ter sempre em mente uma grande visão de mercado, e aproveitar-se das suas correlações.

PRINCIPIOS BASICOS

1 – O Mercado tem três tendências. A definição de Dow consistia em que uma tendência de alta existia sempre quando cada máxima e cada mínima no preço fosse mais alta que a anterior, indicando assim que a força dominante é dos compradores. Uma tendência de baixa seria justamente o contrário, com sucessivas máximas e mínimas cada vez menores, indicando que a força dominante é dos vendedores. E uma tendência lateral mostra indefinição, sem a atuação de uma força dominante. Utilizando a analogia das marés, a tendência primaria era considerada a maré, a secundaria eram as ondas e as tendências menores eram as marcas das ondulações.

Dow dividiu as tendências em três categorias diferentes: **Primária, secundária e menor**. Sua principal preocupação era a **primária ou principal**, que geralmente durava mais de um ano, e às vezes até vários anos. A tendência **secundária ou intermediária**, é uma correção da tendência primária e geralmente dura de três semanas a três meses. Essas correções intermediárias geralmente corrigem 1/3 ou 2/3 da tendência anterior. A tendência menor dura geralmente menos do que três semanas e representa flutuações em um prazo mais curto que a tendência intermediária.



TENDÊNCIAS

Uma tendência de preços nada mais é do que a sua direção, ou o sentido em que eles estejam se movendo. A sua definição clássica é: uma tendência de alta existe enquanto cada máxima e mínima sucessivas de correção forem mais altas do que as anteriores. Em outras palavras: uma tendência de alta se configura pela formação de máximas e mínimas cada vez maiores. E em uma tendência de baixa o movimento de preços é exatamente o contrário: a formação de máximas e mínimas cada vez menores.

Tipos de Tendências e Suas Linhas (Linhas de Tendência). São três os diferentes tipos de tendências:

Tendência de Alta. Quando os preços se movem para cima, devido a uma valorização do ativo analisado, indicando assim que a força dominante é dos compradores, o que configura uma oportunidade de compra. Ela sempre será identificada por uma linha inclinada para cima, chamada de **Linha de Tendência de Alta**, também conhecida como **LTA**.

**E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro –
Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®**



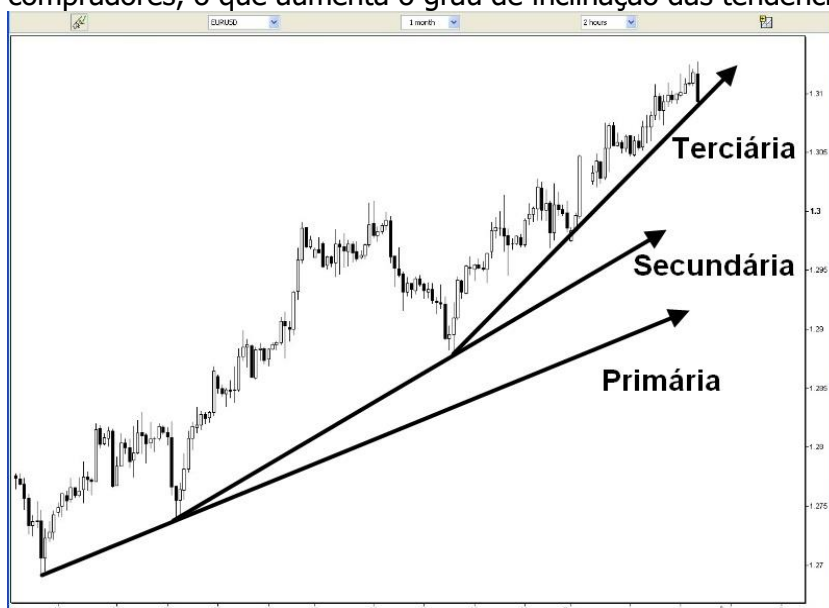
Tendência de Baixa. Quando os preços se movem para baixo, devido a uma desvalorização do ativo analisado, indicando assim que a força dominante é dos vendedores, o que configura uma oportunidade de venda. Ela sempre será identificada por uma linha inclinada para baixo, chamada de **Linha de Tendência de baixa**, também conhecida como **LTB**.



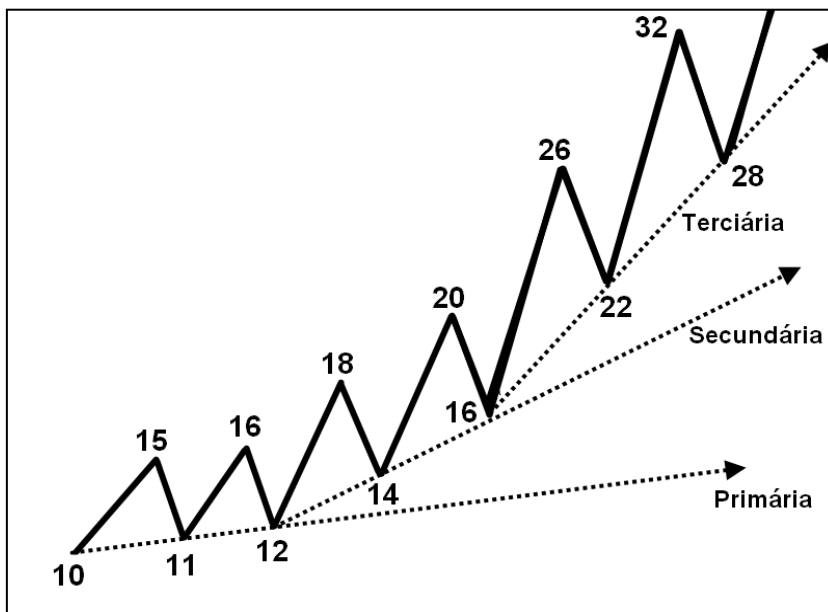
Tendência Lateral ou Sem Tendência. Quando os preços ficam dentro de duas zonas laterais de preços, o que indica indefinição com relação a qual a percepção ou força dominante do mercado (se é dos compradores ou dos vendedores). Uma tendência lateral sempre será identificada por duas linhas horizontais, praticamente paralelas.



Tendências Primárias, Secundárias e Terciárias. E dentro de uma tendência, seja ela de alta ou de baixa, existem diferentes níveis de aceleração de preços que formam as chamadas Tendências Primárias, Secundárias e Terciárias. Aqui vemos um exemplo de uma tendência de alta com a sua respectiva tendência primária, secundária e terciária. Repare que o grau de inclinação entre elas vai aumentando conforme os preços sobem. Isso ocorre porque no início da formação de uma tendência de alta, ou seja, durante a tendência primária, muitos compradores ainda esperam mais confirmações de que são eles que efetivamente estão em controle, para assim executarem as suas compras com mais confiança. Em outras palavras: esses compradores ficam com medo de arriscar sem um nível de probabilidade de ganho o maior possível. E conforme os preços sobem, formando máximas e mínimas cada vez maiores, isso confirma que a tendência é de alta, atraindo assim cada vez mais compradores, o que aumenta o grau de inclinação das tendências.



Grau de Inclinação como Indicador da Força da Tendência. Vimos acima que o grau de inclinação de uma tendência aumenta conforme os preços sobem, atraindo cada vez mais compradores. Mas vamos entender melhor agora o porquê que isso ocorre, na ilustração a seguir:



Quando os preços estão em 10, isso atrai um grupo pequeno (e mais corajoso) de compradores que acredita que esse é um bom referencial de preço barato, o que puxa os preços até 15, para depois os vendedores iniciarem uma correção de baixa. Como ainda não há uma confirmação de uma tendência de alta, os compradores esperam os preços se aproximarem o máximo possível desse referencial de barato em 10, ou seja, eles esperam os preços ficarem o mais barato possível para comprar, entrando agora em 11. Isso puxa os preços até uma nova máxima em 16, para depois os vendedores iniciarem uma nova correção de baixa. Após todo esse movimento, os compradores que ainda não tiveram coragem de entrar pensam: "se após o movimento de alta do 10 até o 15 os preços voltaram a ficar baratos em 11, o que representa uma distância de 1 ponto do último preço em 10, após a nova máxima em 16 os preços tendem a ficar baratos novamente até uma distância também de 1 ponto do último preço mais barato, que agora é o 11. Ou seja, eles tendem a ficar baratos novamente em 12. Então eu vou comprar no 12". Isso atrai um número maior de compradores, o que puxa os preços até uma nova máxima em 18, distante dois pontos da última máxima que era 16. Com esse novo movimento os compradores pensam: "se nos últimos movimentos de alta os preços formaram máximas de mínimas com uma distância de um ponto entre elas, e agora os preços formaram uma nova máxima em 18 distante dois pontos da última que era 16, eles tendem a ficar baratos novamente a uma distância também de dois pontos do último preço barato, que era 12. Ou seja, eles tendem a ficar baratos novamente em 14". Essa mesma mentalidade atrai um grupo cada vez maior de compradores, o que forma as demais máximas e mínimas cada vez mais distantes umas das outras, o que aumenta cada vez mais o grau de inclinação entre as tendências primárias, secundárias e terciárias. E é por isso também que o grau de inclinação de uma linha de tendência indica a sua força. Em outras palavras: quanto maior a inclinada para cima (tendência de alta) ou para baixo (tendência de baixa), maior a força da tendência.

SUORTE E RESISTÊNCIA.

Apesar de extremamente básico e simples, o conceito de suporte e de resistência é o mais importante e eficiente em toda a análise técnica, porque suporte é a região de preços considerada barata, e resistência a região considerada cara. E tudo em análise técnica se resume a isso: comprar barato e vender caro. Nenhum estudo adicional terá valia, ou indicará para você alta probabilidade de ganho, se você não souber identificar bem os principais níveis de suporte (barato) e de resistência (caro).

Suporte: região de preços considerada barata, que segura/suporta os preços durante um movimento de baixa. Então se os preços estão em uma região de suporte, a sua estratégia é de compra, porque sempre haverá uma maior probabilidade de ter mais compradores do que vendedores em suporte.

Resistência: região de preços considerada cara aonde os preços, durante um movimento de alta, encontrarão dificuldade/resistência para continuarem a subir. Então se os preços estão em uma região de resistência, a sua estratégia é de venda, porque sempre haverá uma maior probabilidade de ter mais vendedores do que compradores em resistência.

QUATRO TIPOS DE PREÇOS (ABERTURA, FECHAMENTO, MÁXIMA E MÍNIMA)

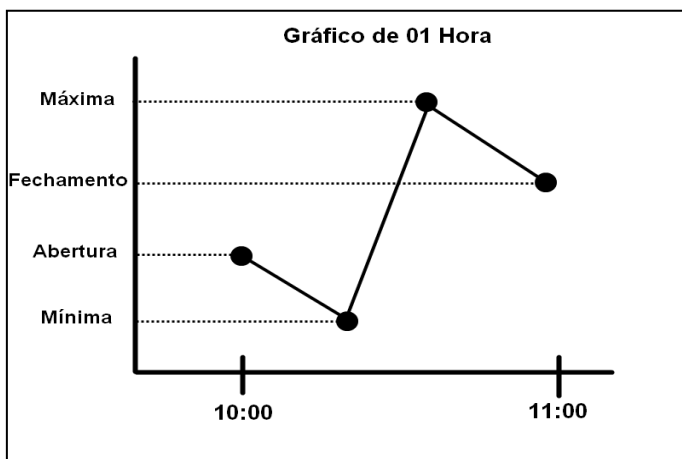
A análise técnica responde uma questão relacionada a tempo: quando comprar e quando vender. Você viu até agora que o seu ponto de compra será em suporte, e o de venda em resistência. Mas quando que isso irá ocorrer? Agora, daqui a 5 minutos, uma hora, amanhã? É por isso que você irá dividir o seu gráfico de preços por duração de tempo: gráfico de 5 minutos, uma hora, diário, semanal etc. Essa duração de tempo é chamada de período. Então, se você investe baseado em um gráfico de 5 minutos, a duração ou o período para cada vela será de 5 minutos; se investe baseado em um gráfico de uma hora, cada período terá 60 minutos, e assim por diante. Independente do período utilizado, cada um deles será composto por 4 tipos diferentes de preços:

Abertura: Preço inicial ou que abriu o período.

Fechamento: Último preço ou que fechou o período.

Máxima: Preço mais alto alcançado durante o período.

Mínima: Preço mais baixo alcançado durante o período.



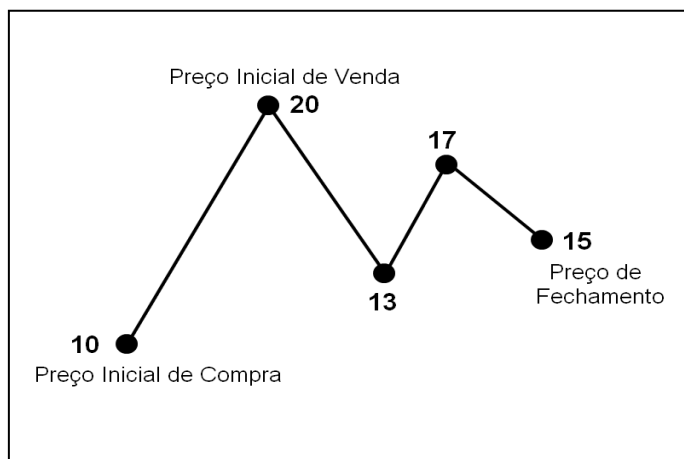
Para realizar a sua análise técnica eficiente, você terá sempre que analisar a relação entre os quatro tipos de preços que compõem todo período.

PREÇO DE FECHAMENTO

Dos quatro tipos de preços que vimos até agora, o de fechamento é o mais importante, por mostrar um consenso momentâneo entre compradores e vendedores. Esse consenso é momentâneo, porque todo comprador quer comprar o mais barato possível, e todo vendedor quer vender o mais caro possível.

Veja na ilustração a seguir o porquê desse consenso momentâneo:

Imagine por exemplo que você (comprador) está disposto a pagar 10 por uma caneta de um amigo seu. Assim o seu preço inicial de compra é de 10. Mas o seu amigo (vendedor) só vende essa caneta para você por 20. Assim o preço inicial de venda dele é 20. Como você está realmente interessado na caneta, você sobe um pouco o seu preço, até 13. Isso inicia a sua negociação. O seu amigo, ao ver que você subiu o seu preço em três (de 10 para 13), também decide melhorar o preço dele, o diminuindo na mesma proporção, de 20 para 17. Você então fala: "OK, vamos fechar no meio do caminho entre 13 e 17, em 15 então". O seu amigo concorda, e vende a caneta para você por 15. Você fica feliz por pagar 15 pela caneta, mesmo pagando mais caro do que você estava disposto no começo (preço inicial de compra de 10), porque na verdade você pagou mais barato do que o seu amigo estava disposto a vender no começo (preço inicial de venda de 20). E o seu amigo também fica feliz em vender a caneta mais barato do que ele estava disposto a vender no começo (20), porque na verdade ele vendeu mais caro do que você estava disposto a comprar no começo.



É exatamente por isso que todo preço de fechamento mostra um consenso ou equilíbrio momentâneo entre compradores e vendedores.

ANÁLISE DOS TRÊS GRÁFICOS

Definição e Objetivo. Técnica muito popular utilizada para se identificar se a tendência principal é de alta, de baixa ou se os preços estão sem tendência (tendência lateral). E caso haja uma tendência, verificar se ela é primária, secundária ou terciária, bem como os seus principais níveis de suporte e resistência.

Os seus principais objetivos são:

- Identificar qual a tendência (alta, baixa ou lateral): Com isso você aumenta a sua probabilidade de ganho, ao operar a favor da força dominante (a favor da tendência).
- Verificar se os preços atuais estão a favor ou no mesmo sentido da tendência, ou se estão em um período de correção (contrários à força dominante): Isso é extremamente importante. Você até pode verificar corretamente que a tendência é de alta, por exemplo, o que o leva a comprar. Porém, os preços podem iniciar um período de correção de baixa, fazendo assim com que o seu stop seja atingido, sendo que você estava correto em comprar. Você muito provavelmente já leu a seguinte afirmação: "sempre opere a favor da tendência. A tendência é sua amiga". Ela está correta. Mas não há nenhum problema em se operar contrário à tendência, ou seja, operar períodos de correção, desde que você saiba identificar isso. E especialmente em Forex, períodos de correção podem ser bastante grandes, não raro maiores até do que 100 pips, o que pode gerar boas oportunidades.
- Identificar padrões de análise técnica (padrões ocidentais ou de velas): É aqui que você identifica os seus pontos de entrada (compra ou venda), ao verificar a formação e posterior confirmação dos padrões de análise técnica, que nada mais são do que os seus motivos para você executar as suas ordens.

Importância. Apesar de ser uma técnica bastante simples, ela é extremamente importante no sentido de orientá-lo em identificar corretamente em que posição os preços se encontram, em tempo real. Em outras palavras, se os preços se encontram ou em suporte ou em resistência. Como você aprendeu até agora, todos os padrões, indicadores e osciladores de análise técnica indicam alta probabilidade de ganho

apenas quando verificados ou em suporte ou em resistência. Por exemplo: uma Divergência de Baixa no oscilador IFR – Índice de Força Relativa tem que ocorrer em resistência; a confirmação do padrão de continuação de tendência de alta Flâmula de Alta somente se confirma após o rompimento da sua linha superior (da sua resistência); o padrão de velas de reversão de alta Engolfo de Alta tem que se formar em um suporte significativo, e assim por diante. Por isso, será bastante complicado você aplicar tudo o que aprendeu até aqui na prática, se você não praticar bastante a sua análise dos três gráficos para assim identificar os seus níveis de suporte e de resistência.

Como Utilizar na Prática

1º Gráfico: Diário com aproximadamente 18 meses de histórico. Esse gráfico visualmente não ficará muito agradável de analisar. Mas não tem problema. Aqui o seu objetivo é basicamente identificar os níveis de suporte e de resistência mais significativos, e possíveis padrões gráficos. E após efetuar a sua análise, é sempre interessante, e na verdade extremamente importante você também observar um período histórico mais longo, por exemplo, os últimos 5 anos. E o motivo é que você pode identificar que a tendência é de baixa, executar a sua venda, para depois perceber que você vendeu na mínima dos últimos 5 anos, o que na verdade era um excelente ponto de compra.

Veja no gráfico diário a seguir para o par EUR/USD com aproximadamente 18 meses de histórico, que foi preciso desenhar apenas uma linha, a LTB – Linha de Tendência de Baixa que foi testada três vezes (ver círculos negros), para verificar que os preços atuais estavam praticamente nela. Assim, como os preços estavam em resistência, a nossa percepção inicial é de venda.



**E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro –
Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®**

2º Gráfico: Intradiário de 04 horas. Nesse gráfico você irá ajustar as suas linhas de suporte e de resistência para pontos (máximas, mínimas, abertura e fechamento) mais próximos dos preços em tempo-real, e para identificar possíveis padrões gráficos. Agora repare no gráfico de 04 horas abaixo para o mesmo par EUR/USD como os preços estão não só exatamente na LTB – Linha de Tendência de Baixa que veio lá do gráfico diário, como também estão exatamente na zona de resistência em 1,3000, identificada pela linha horizontal pontilhada, que foi testada a primeira vez há um mês atrás. Ou seja, os preços estavam na máxima do mês. Isso confirmou ainda mais a nossa percepção de venda.



3º Gráfico: Intradiário 30 minutos. Este será o seu gráfico de entrada, onde você irá identificar os pontos de entrada (compra e venda), risco (stop ou perda) e ganho (limite).

Agora que já formamos a nossa percepção de venda, vamos buscar alguma resistência para vender. E vemos no nosso gráfico de entrada de 30 minutos a seguir que os preços romperam uma LTA – Linha de Tendência de Alta de curto-prazo, o que confirmou mais ainda a nossa percepção de venda. E o que engatilhou a nossa venda foi o fato de os preços terem rompido a mínima formada após o rompimento da LTA, e retornar a essa mínima, agora como resistência (ver setas). Com isso a nossa operação ficou assim: Venda em 1,2961, com Stop em 1,2985, e Limite em 1,2935.

**E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro –
Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®**



E finalmente vemos os preços atingirem o nosso Limite em 1,2935.



Observações. Aqui enfatizamos a extrema importância de sempre realizar a sua análise dos três gráficos. No exemplo real acima, conseguimos um resultado de 26 pips apenas através dessa análise, e da observação de níveis de suporte e de resistência. Você também irá conseguir efetuar as suas análises e operações. Basta apenas praticar bastante.

Variações. A maneira como dividimos os períodos para os três gráficos não é rígida. Pelo contrário: é totalmente flexível. Você pode até incluir um 4º gráfico, de 01 hora, por exemplo, após analisar o de 04 horas. E o seu gráfico de entrada pode ser para um período mais rápido, como o de 15 ou até mesmo o de 5 minutos. E o período analisado para cada gráfico irá depender do seu perfil: se ele é de longo, médio ou de curto-prazo.

Por exemplo:

Perfil longo-prazo (Positioning): 1º gráfico semanal; 2º gráfico diário; 3º gráfico (de entrada) de 04 horas.

Perfil médio-prazo (Swing Trading): 1º gráfico diário; 2º gráfico de 04 horas; 3º gráfico (de entrada) de 01 hora ou de 30 minutos.

Perfil curto-prazo (Scalpers): 1º gráfico diário; 2º gráfico 01 hora; 3º gráfico (de entrada) de 05 minutos.

TAPE READING

Tape Reading ou leitura do fluxo de ordens, junto com a análise técnica, é uma técnica bastante utilizada para operar contratos futuros, principalmente o de dólar.

Ele tem como premissa básica identificar a magnitude e a direção do fluxo de ordens do mercado. Portanto, o objetivo do Tape Reading é identificar o comportamento de negociação e especialmente o impacto no preço, dos players de mercado (insiders, institucionais, ou quaisquer players que tenham lote suficiente para movimentar o mercado).

O tape Reading procura entender a microestrutura de mercado, que é o estudo de como a dinâmica desenvolvida pelos compradores e vendedores podem influenciar o mecanismo de formação de preços dos ativos.

Entender essa microestrutura do mercado é importante, pois através dela, buscaremos nos aproveitar dos movimentos de preços gerados pelo desbalanceamento momentâneo no equilíbrio entre a oferta/demanda de um ativo, para então nos posicionarmos adequadamente.

O investidor deve buscar ler e entender o mercado, e não simplesmente analisá-lo. Análise sugere interpretação, e com tape Reading a leitura é uma só. Se você ler o mercado corretamente, não existirá dúvida sobre o que os outros investidores também

estão vendo. O Tape Reading é leitura de mercado, não é interpretativo (pelo menos não deveria ser).

Para podermos compreender a microestrutura de mercado, é fundamental que tenhamos visibilidade de todas as ordens que foram executadas no mercado. Podemos visualizar essas ordens através de alguns componentes disponíveis em qualquer ferramenta operacional. No caso abaixo, utilizamos os componentes do sistema Profitchart Pro da empresa Nelógica.

Caso queira entender um pouco mais sobre a microestrutura de mercado, assista ao vídeo https://youtu.be/22FZsR1X4_0

BOOK OU LIVRO DE PREÇOS

Primeiramente temos o book ou livro de preços, que mostra a intenção dos compradores e vendedores naquele momento. Intenção, pois enquanto o negócio não for fechado pela contraparte, qualquer um pode alterar o preço ou quantidade das suas ordens.

Abaixo vemos um exemplo do book de preços para o dólar futuro. Na coluna azul da esquerda estão as intenções dos compradores, e do lado direito, em vermelho as intenções dos vendedores. Vemos na segunda coluna QTDE as quantidades de contratos sendo apregoados nesse exato momento.

A coluna QTD significa a quantidade de ordens em cada nível de preços. Ter mais ordens em determinado nível de preços, não significa necessariamente um maior volume, como podemos ver no preço de compra 3.563,50 que possuem 135 contratos apregoados em 9 ordens, enquanto um nível abaixo, 3.563,00 existem apenas 70 contratos apregoados em 14 ordens.

**E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro –
Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®**

Ativo	Último	Varia...	Hora	Volume	Negó
DOLFUT	3.565,50	-0,41%	14:09:10	25,25B	16.05

(3,86k) 61%			(2,50k) 39%		
Qtd...	Qtde	Compra	Venda	Qtde	Qtd ...
3	15	3.565,50	3.566,00	5	1
10	50	3.565,00	3.566,50	40	8
11	55	3.564,50	3.567,00	75	13
13	70	3.564,00	3.567,50	70	11
9	135	3.563,50	3.568,00	145	10
14	70	3.563,00	3.568,50	50	10
9	45	3.562,50	3.569,00	175	14
13	115	3.562,00	3.569,50	45	9
8	45	3.561,50	3.570,00	165	8
8	50	3.561,00	3.570,50	10	2
3	60	3.560,50	3.571,00	65	4
5	25	3.560,00	3.571,50	45	3
2	15	3.559,50	3.572,00	35	7
5	40	3.559,00	3.572,50	30	3
1	5	3.558,50	3.573,00	90	5
2	55	3.558,00	3.574,00	100	4
2	90	3.557,50	3.574,50	25	4
3	65	3.557,00	3.575,00	305	7
1	5	3.556,00	3.575,50	25	4

TIMES & TRADES

Outro componente fundamental é o *times and trades*, que mostra todos os negócios realizados no mercado. Vemos no exemplo abaixo todos os negócios realizados no dólar futuro naquele momento, e a ferramenta apresenta as corretoras compradoras e vendedoras.

Note na coluna **Agressor**, que ela identifica quem originou o negócio, e é visível nesse momento que existe uma quantidade de agressão de venda maior do que a de compra. Com essa informação, já começamos a entender um pouco a questão da microestrutura de mercado, pois naturalmente se há mais vendedores do que compradores o mercado tenderia a cair.

**E-Book Day Trade Dólar e Índice Futuro –
Escola De Operadores® - Educação Financeira Responsável®**

Data	Compradora	Valor	Quantidade	Vendedora	Agressor
14:27:29.568	Ideal	5.014,00	5	Bradesco	Vendedor
14:27:28.923	Bradesco	5.014,50	5	Genial	Comprador
14:27:27.869	UBS	5.014,50	5	Bradesco	Vendedor
14:27:27.865	Genial	5.014,50	5	Nova Futura	Vendedor
14:27:27.865	Genial	5.014,50	5	Nova Futura	Vendedor
14:27:27.865	Ideal	5.014,50	5	Nova Futura	Vendedor
14:27:24.659	Ideal	5.015,00	5	Bradesco	Vendedor
14:27:23.323	Ideal	5.015,00	5	Ideal	Comprador
14:27:17.230	Ideal	5.015,50	5	Merrill	Comprador
14:27:17.229	Ideal	5.015,50	5	Merrill	Vendedor
14:27:17.223	Genial	5.015,50	5	Merrill	Vendedor
14:27:17.223	Genial	5.015,50	5	Merrill	Vendedor
14:27:17.223	Ideal	5.015,50	5	Merrill	Vendedor
14:27:17.223	UBS	5.015,50	5	Merrill	Vendedor
14:27:12.509	UBS	5.016,00	5	Bradesco	Vendedor
14:27:10.730	Genial	5.016,50	5	Bradesco	Vendedor
14:27:10.730	Ideal	5.016,50	5	Bradesco	Vendedor
14:27:10.730	Genial	5.016,50	5	Bradesco	Vendedor
14:27:10.693	Bradesco	5.017,00	5	Bradesco	Comprador
14:27:10.693	Bradesco	5.017,00	5	Bradesco	Comprador
14:27:10.693	Bradesco	5.017,00	5	Genial	Comprador
14:27:10.693	Bradesco	5.017,00	5	Genial	Comprador
14:27:10.693	Bradesco	5.017,00	5	Ideal	Comprador
14:27:10.452	Genial	5.016,50	5	Bradesco	Vendedor
14:27:10.452	Genial	5.016,50	5	Bradesco	Vendedor

TIPOS DE ORDENS / OFERTA E AGRESSÃO

Existem dois tipos de ordens: Ordens limitadas e ordens a mercado.

Ordem Limitada, são justamente todas essas ordens que você vê no book de ofertas e estão aguardando execução.

As ordens a mercado são as ordens que consomem a liquidez, ou seja, que retiram as ordens limitadas no Book de Ofertas gerando os negócios. O ato de consumir a liquidez das ordens limitadas é denominado "**agressão**". Portanto, o agressor que vimos no *times and trades* é quem **origina** o negócio.

Basicamente é assim: quando alguém manda uma Ordem Limitada, esta ordem fica esperando a sua execução no book de ofertas. É uma postura mais passiva. Quem enviou a ordem só será executado se alguém der o fechado nele (ou enviar uma ordem a mercado/agredir). Vale também lembrar que, quem envia uma ordem limitada, pode a qualquer momento cancelar esta ordem (enquanto ela não for executada, claro!).

Para saber mais sobre Tape Reading, temos uma aula completa sobre o assunto em https://youtu.be/RPQGe_wDq1M

PSICOLOGIA DE TRADING

COMO DESENVOLVER INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRADE

É muito provável que, quando a grande maioria das pessoas começa a especular os mercados de renda variável, começa estudando o máximo possível, a ler a maior quantidade possível de livros, artigos e outros diversos materiais existentes, dedicando várias horas por dia (eu não fugi a essa regra). E logo após começar a entender um pouco de análise técnica, muitas delas começam a saga de procurar o "Santo Graal" em setups milagrosos de outros traders, mais experientes.

Essa é uma etapa inicial quase que natural na carreira de todo trader. Mas rapidamente você percebe que os seus resultados, ou a falta deles, residem muito mais em fatores comportamentais do que técnicos. Alguns exemplos do que eu quero dizer com isso: você sabe identificar padrões de reversão ou de continuação (bandeiras, flâmulas, triângulos, Cunhas, Ombro-Cabeça-Ombro etc.), mas não entra na operação por não acreditar neles; você entra de maneira brilhante em um trade, mas sai muito antes do tempo, com medo de os preços voltarem contra você; você é estopado, e quase que imediatamente entra com outra operação, querendo se vingar do mercado, dentre diversos outros. Por isso que a principal pergunta aqui é: Como desenvolver inteligência emocional no trade?

A resposta é: comece a educar o seu subconsciente para evitar esses erros. E uma maneira de se educar o nosso subconsciente é através de repetição.

Crie uma lista de regras comportamentais, que você identificou que são as que você mais erra. Claro que essa regra irá variar de acordo a cada um. Mas alguns exemplos dessas regras podem ser: acredite nas suas próprias análises; aceite o Stop; espere a vela fechar, não sair no meio dela; um Stop por dia; etc.

Sei que parece óbvio mencionar isso, mas nunca é demais: crie as suas regras comportamentais, e as siga!

Você não acredita na quantidade de traders que ensinamos, que têm as suas regras comportamentais, mas não as seguem. Ou seja, eles se autossabotam.

Agora, da próxima vez que você se perguntar: Como desenvolver inteligência emocional no trade? Você já sabe a resposta: seguir as minhas próprias regras comportamentais, e segui-las à risca.

PROFISSÃO TRADER – COMO COMEÇAR DE MANEIRA CORRETA

A profissão trader ganhou muitos adeptos recentemente com o advento da pandemia de Covid-19, pois muitas pessoas ao trabalharem de suas casas começaram a ter tempo de operar.

Hoje em dia, para começar no mercado financeiro, basta abrir uma conta em qualquer corretora e contratar uma plataforma para poder operar. As margens estão muito baixas, portanto, com R\$500 ou R\$1000 já é possível aventurar-se no mercado de Dólar ou Índice futuro. Aí é onde começam os problemas...

Primeiro, ser trader é uma profissão como qualquer outra. Exige estudo, preparação e tempo para poder entender todas as variáveis e conseguir ter sucesso. Mas nada disso parece ser respeitado por quem está começando.

Você deve realizar a sua educação com pessoas ou empresas idôneas, com profundo conhecimento de mercado e que tenham tempo comprovado de trading (e não somente "boletas" mirabolantes de milhares de reais que podem ser falsificadas).

O tempo de mercado é importante não só para o trader que está começando, mas também para o professor. Qual médico com 1 ou 2 anos de faculdade está pronto para lecionar?

Depois de ter uma educação adequada, vem a preparação, que consiste em ter um plano de trade adequado à sua conta, com gerenciamento de risco e capital, pois as perdas irão acontecer, já que não existe método de trade ou setup com 100% ou mesmo 90% de acerto no longo prazo.

E por último e não menos importante vem o tempo necessário para que você consiga ser um trader com ganhos consistentes. No começo os erros irão acontecer, sejam operacionais ou mesmo comportamentais.

Como qualquer profissão nova, você deve se adaptar a ela e entender todo o seu funcionamento na prática, e isso não acontece do dia para a noite, pois o mercado muda constantemente, temos momentos de alta e de baixa volatilidade, e isso exige ajustes que devem ser realizados pelo trader em seu operacional, dentre outras variáveis.

A profissão trader é muito recompensadora, você tem a liberdade de trabalhar de sua casa e fazer seus próprios horários, mas não é simples de alcançar o sucesso, como acontece com toda profissão, portanto sugiro que estude muito, com professores de qualidade, leia muitos livros sobre o assunto e pratique bastante antes de se aventurar no mercado e querer ganhar muito dinheiro, pois o retorno muitas vezes exige um risco do mesmo tamanho.

TRÊS ATITUDES PARA GANHAR NO MERCADO FINANCEIRO

Você que está buscando a consistência no mercado financeiro, já deve ter escutado muita coisa do que deve e não deve fazer para ter sucesso em suas operações. Mas existem três atitudes para ganhar no mercado financeiro que você deve seguir poder ganhar de maneira efetiva:

Seja reativo. Não tente adivinhar o que vai acontecer.

Você nunca deve tentar adivinhar o que vai acontecer no mercado, pois na prática ninguém sabe. O sobe e desce (ou mesmo a lateralização) é o resultado de todas as intenções dos players de mercado que reagem a momentos e situações específicas, como comprar e suporte e vender em resistência, por isso é importante que você tenha um método operacional, seja ele mecânico ou mesmo discricionário.

Saiba mais sobre a disciplina de esperar o momento certo em

<https://escoladeoperadores.com.br/2021/03/05/a-disciplina-de-esperar-o-momento-certo-no-trade/>

Nunca opere sem stop. O segredo do sucesso está em focar nas perdas

O caminho para ganhar no mercado financeiro passa por controlar as suas perdas, e garantir que elas sejam menores do que os seus ganhos. Dessa maneira você pode atingir a consistência, que significa ganhar mais do que perder e assim conseguir “tirar dinheiro do mercado”

Tenha um plano de trade e tenha disciplina em segui-lo.

Atitude importantíssima para você ganhar no mercado financeiro é saber como se portar no mercado, qual o ativo vai operar, qual o seu setup ou método de trade, qual o tamanho do seu lote e qual o seu plano de gerenciamento de risco e capital.

Aprenda a montar o seu plano de trade em

<https://escoladeoperadores.com.br/2021/03/22/como-montar-um-plano-de-trade/>

QUANDO EU PERCO EU PERCO MUITO, E QUANDO GANHO EU GANHO POUCO. COMO EU RESOLVO ISSO?

Uma das primeiras frases, dessas de efeito mesmo, que a gente escuta quando começa a especular os mercados de renda variável é: pare rápido as suas perdas, e deixe seus lucros correrem (essa famosa frase em inglês é: “cut your losses short and let your profits run”).

Mas após algum tempo operando, seja fazendo Day Trade, Swing ou Positioning, em qualquer que seja o mercado: Dólar e Índice Futuros BM&F, Ações Bovespa, Forex, índices internacionais (DAX30, S&P500, NASDAQ etc., você percebe que o que acontece com você é justamente o contrário da famosa frase acima, e com isso você começa a se perguntar: por que quando eu perco eu perco muito, e quando eu ganho eu ganho pouco? Como eu resolvo isso?

Em um primeiro momento, você começa a buscar “culpados” para isso: o mercado é que está com muita volatilidade, muito difícil; a minha corretora não executa minhas ordens de maneira eficiente; meu setup não está funcionando mais; preciso estudar mais análise técnica etc.

Mas após um curto período (para alguns pode demorar muito tempo, para outros, nunca perceber), você percebe que isso acontece pura e simplesmente por uma questão comportamental, e não técnica. Em outras palavras: por falta de inteligência emocional, e não de inteligência analítica.

A resposta para essa pergunta está em você começar a registrar TODAS as suas operações ou trades, com o máximo de detalhes possível: data da entrada, hora (qual horário é melhor para mim), estilo operacional (opero leilão de abertura, scalping no

gráfico de 1 minuto etc.), ganho ou perda, comentários e/ou observações, e o mais importante: AVALIE CADA TRADE, de maneira honesta (eu tenho um vídeo bastante interessante sobre Regras Comportamentais. Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=x8mcNaAp5Q>

Por exemplo: você opera Dólar Futuro BM&F, e nos primeiros quatro dias da semana, você está positivo em 8 pontos, porque você fez 2 pontos por dia. E você está bastante satisfeito com esse resultado (e deveria mesmo), porque ele mostra consistência. Mas na 6ª. feira o mercado apresenta uma volatilidade maior do que o normal, e no seu primeiro trade do dia você é estopado em 5 pontos. Você tenta mais uma vez, e é estopado de novo, com mais 5 pontos. Com isso você começa a apresentar descontrole emocional: "puxa, eu fiz tudo direitinho a semana inteira. Não vou acabar assim não.". Você então tenta a terceira vez, e leva outra estopada de 4 pontos. Pronto! Por um descontrole emocional você, nos dias dessa semana que ficou positivo ganhou pouco, e no dia que ficou negativo, perdeu muito! Por isso, ao avaliar os seus trades, seja honesto consigo mesmo. No exemplo acima, você deveria ter seguido uma regra comportamental muito importante que é: estabeleça perda máxima diária.

Um outro exemplo é quando você sai assustado de uma operação com medo de perder, com um resultado negativo ou pouco positivo, para ver, alguns minutos depois que, se você tivesse aceitado o risco dessa operação (aceitado o seu Stop), os preços teriam atingido o seu alvo ou limite. Esse é outro exemplo de que você não respeitou outra regra comportamental importante: aceite o Stop!

Assim, da próxima vez que você se pegar perguntando para você mesmo: por que quando eu perco eu perco muito, e quando eu ganho eu ganho pouco? Como eu resolvo isso? Na verdade, a pergunta será outra: quantos trades eu segui, ou não segui, as minhas regras comportamentais?

Estabeleça as suas regras, e as siga à risca!

POSSO ANALISAR O MERCADO ANTES DO PREGÃO?

Todo piloto de avião, antes de realizar o seu voo, executa uma série de procedimentos para se assegurar de que a viagem não terá nenhum problema, dentre eles, traçar a rota de voo e saber como estará o tempo no percurso para que não tenha nenhuma surpresa.

Com o trader não é diferente. Antes de começar a operar, é de VITAL importância que ele analise graficamente o ativo que vai operar, e se possível, aqueles que possuem influencia ou correlação com o ativo operado, por exemplo no caso do Dólar Futuro (DOLFUT) é sempre bom analisar o gráfico do índice futuro (WINFUT) ou do índice Bovespa a vista (IBOV) . Se for no Forex e você operar o dólar canadense (USDCAD) deve analisar também o gráfico do Petróleo (USOIL).

Essa análise previa permite que você entenda a tendência, suportes e resistências, figuras de continuação ou reversão de tendência e momento atual de mercado (direcional ou lateralizado). Você deve entender todo esse contexto para poder aplicar o seu setup ou método operacional de maneira eficiente.

Tão importante quanto realizar a análise de mercado antes do pregão é não se enviesar. A análise deve ser realizada de maneira imparcial, e lembre-se sempre que o trader reage ao mercado, ou seja, nós primeiro esperamos um sinal para depois sim podermos aplicar o nosso setup.

COMO MONTAR UM PLANO DE TRADE

Montar um plano de trade é uma das principais tarefas que um trader pode desenvolver. Quando ele chega no momento de pensar sobre o seu plano de trade, isso mostra maturidade operacional e é o começo do processo de desenvolver a sua consistência no mercado financeiro.

Plano de trade nada mais é do que um conjunto de regras que o trader vai seguir de acordo ao seu operacional, ao seu capital e ao seu controle emocional. E ele deve seguir esse plano com muita disciplina, já que nele está descrito o que será feito quando tudo der certo e principalmente quando as coisas derem errado.

Montar um plano de trade começa pelo ativo que será operado (forex, dólar futuro, ações, etc..) E qual o setup ou método de trade será utilizado. Sugerimos que comece apenas com um, e a medida que ganhar conhecimento e consistência de mercado você pode adicionar outros.

Entrando na parte de gerenciamento de risco, também devemos definir previamente (é importante que seja fora do mercado, com a cabeça fria) o volume a ser operado, qual o limite de perda no dia e na semana (sim, pois se você bater o limite de perda semanal na terça feira significa que a semana terminou para você) e também qual o seu objetivo de ganho.

Porque objetivo de ganho e não "meta" como dizem por aí? Leia o artigo – <https://escoladeoperadores.com.br/2021/03/08/como-definir-a-sua-meta-no-trade/>

Você pode também definir regras comportamentais, como por exemplo quantas operações irá realizar no dia (se der certo OU errado), ou gatilhos temporais quando for estopado (10 minutos sem operar depois de um stop, não importa o que o mercado faça depois, já que todo mundo é afetado depois de um perda, e com isso o raciocínio fica afetado).

Depois de definidas todas as regras que você considere necessário para ter um bom comportamento no mercado, é fundamental que siga rigorosamente o plano de trade, principalmente as regras comportamentais e os limites de perda.

Lembre-se que é melhor perder pouco (acostume-se a terminar o dia negativo) e conseguir assim recuperar no outro dia que perder o controle da situação e quebrar a sua conta de tanto perder.

Constantemente divulgamos conteúdo gratuito para traders e investidores em nossas redes sociais (Youtube, Instagram e Facebook), e também no blog de nosso portal de educação financeira - www.EscolaDeOperadores.com.br.

Em nosso portal você encontrará diversos cursos (Gratuitos, Online e Presenciais) para aprimorar os seus conhecimentos, e atingir os seus objetivos financeiros.

Desejamos bons trades, e muito obrigado por escolher a Escola De Operadores® como a sua instituição de Educação Financeira Responsável®.